

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 18 de Fevereiro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 294

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Pão de Açúcar, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas do Mato-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Mato-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

FOLHETIM

(30)

JOCUNDA BERTHIER

POR

MARIO UCHARD

PRIMEIRA PARTE

XXIII

A' noite, chegou-lhe um bilhete de tres linhas, contendo estas palavras: « Amanhã, quinta-feira, meu caro Roberto, ás quatro horas, estarei em casa para você. »

C. »

Essa resposta laconica, ao mesmo tempo amigavel e fria, era difficil de interpretar.

Depois de um longo dia e que voltára as suas agitações, Roberto vio, afinal, chegar o momento havia tanto e tão dolorosamente esperado. Dezeses dias! dezeseis dias já tinham passado, depois de ella partio! como ousaria elle revê-la?... Como o receberia ella, voltando para casa, depois do acto de loucura que ligava aquella hora? Veio-lhe a idéa, que ella talvez o esperasse

NOTICIARIO

Melhoramento

Hontem foi inaugurada a linha telegraphica que liga esta capital á fortaleza de Santa Cruz, na barra do norte.

Incontestavelmente é este um melhoramento de grande importancia e cuja realisação era instantemente reclamada pelos interesses de todos.

O commercio, especialmente, e a navegação têm muito a lucrar com o estabelecimento dessa facil e utilissima communicação.

A' obsequiosidade do digno encarregado do districto, sr. Francisco Berendt, devemos a noticia de tão auspicioso facto, concebida no seguinte recado telegraphico: « Santa Cruz, 17 de Fevereiro de 1888. — A' Red. do *Jornal do Commercio*. — Communica a V. que se acha inaugurada a estação telegraphica na Fortaleza de Santa Cruz. — *Francisco Berendt*, encarregado do districto. »

O *Humaytá* segue hoje para a Laguna, recebendo as malas ás 7 horas da manhã.

Segue hoje, no vapor *Humaytá*, para a Laguna, o sr. commendador M. Gomes de Oliveira.

S. s. emprehe este excursão com o intuito de visitar o sul da provincia no interesse de seu importante plano de colonisação do Império, comprehendido no seu projecto, já conhecido entre nós, da creação de varios Burgos Agricolas nas provincias.

Nesta capital, o esforçado propagandista encontrou por parte de todos quantos desejam o progresso da zona que habitam um acolhimento muito favoravel ás idéas contidas no seu bem desenvolvido plano de colonisação, e é natural que o mesmo succeda nas futu-

rosas localidades que neste momento se propõe visitar.

Convictos de que assim será, attenta a magnitude do sério assumpto que muito occupa a attenção do activo propagandista — entendemos não ser ocioso reclamar a attenção dos homens mais importantes das alludidas localidades — para o bem fundado projecto do sr. commendador Gomes de Oliveira.

No mez de Janeiro ultimo arrecadou a alfandega de Espirito-Santo..... 20:049\$890.

Liberdade

Os herdeiros de Eduardo Moreira da Silva requererão ao juiz de orphãos, sr. major Affonso de Albuquerque Mello, a liberdade do preto Simão, pertencente aos mesmos herdeiros e que havia sido matriculado com filiação desconhecida.

Foi mandada passar a respectiva carta de liberdade.

Eoram transferidos:

Para o 12º batalhão de infantaria o alferes do 3º Francisco Luiz Machado Lemos, e o capitão do 8º Antonio Tupy Ferreira Caldas.

Sul da provincia

Temos o *Echo Lagunen* se até 11.

A 2 do corrente, no logar Santiago, districto da Pescaria Brava, Manoel e José, filhos de Pedro Mendes, esbordoaram um pardo de nome Manoel, es-

cravo de José Antonio de Aguiar, ferindo-o na testa.

— Sob o titulo — SECCA, — diz o *Echo*:

« São aterradoras as noticias, que recebemos do interior sobre a secca que tu-do tem devastado. »

Ha seguramente 2 mezes que não apparecem chuvas em todo o sul desta provincia. As plantações existentes — todas perdidas e impossibilitados os lavradores de outras fazerem; o gado já começa a soffrer os effeitos da terrivel secca.

Se prolongar-se por mais algum tempo tão grande calamidade, é de temer-se a fome com todo o seu cortejo de horrores.

Na matriz d'esta cidade tem sido feitas preces — AD PETENDAM PLUVIAM, mas até o presente tudo debalde.

Com certeza — falta de fé!

— Assumio a jurisdicção do cargo de delegado de policia do termo do Tubarão o sr. José Hulse.

S. Paulo

O nosso dedicado correspondente de Santos, que actualmente se acha na capital da provincia, por motivo de molestia, escreve-nos em 11 do corrente:

S. Paulo, 11 de Fevereiro

Causticado e muito pelas febres paludosas, que em Santos me affectaram, vim para esta capital á cata de saude. Aqui melhorei mui-

to e tenho mesmo gosado boa saude.

— Quando embarcava em Santos, para esta capital, tive occasião de ser testemunha d'um facto bem pouco lisongeiro para os abolicionistas d'aquella cidade. Cerca de doze pretos, homens e mulheres, foram ali pedir a um commissario da praça que lhes desse passagem para as suas fazendas, porque morriam á mingua! Tristissimo!

Um abolicionista de Santos, que embarcava tambem no mesmo comboio e que acompanhava seis pretos contractados como colonos para uma pequena fazenda do Cubatão, interpellado por um fazendeiro de Campinas acerca d'aquella circumstancia dos pretos a morrerem de fome, não achou o que responder.

Não censuro os abolicionistas de Santos, mas convém que se cuide de evitar estas scenas, afim de que não se vangloriem os escravocratas.

— Na Assembléa Provincial passou em 3ª discussão o projecto do Barão de Jacaguay para creação d'uma Companhia Transatlantica de Navegação.

Será uma companhia puramente paulista e terá uma denominação.

Afinal levam a effeito os paulistas o que os fluminenses ha annos atraz não conseguiram.

Sempre S. Paulo na vanguarda.

na apprehensão de algum novo desvario. Por felicidade, lembrou-se que, ella tambem, devia ter ficado tranquilizada pelas suas cartas tão supplices e tão cheias da voz do seu coração.

Chegando á casa de Christiana, teve ainda um susto. Tinha parado para respirar, quando, mesmo antes de bater a porta abrio-se e Gertrudes, espantada, appareceu. Elle comprehendeu que ella esperava a sua chegada. Sem dizer palavra, ella atravessou o vestibulo, abrio a porta da sala e o annunciou.

Christiana levantou-se quando Roberto entrou; ao vê-la ficou por um momento tão perturbado, que mal pôde tomar a mão que ella offereceu-lhe em silencio. Mas só esse gesto, um pouco triste, parecia provar que tudo estava esquecido, e elle creou coragem ao vê-la assim annullar de algum modo lembrança tão cruel.

Commovido a ponto de não poder falar, fitava-a. Foi ella a primeira que rompeu o silencio.

— Venho passar tres dias em Paris, para lh'os dar, meu caro Roberto, disse ella em voz um pouco tremula.

Essa estrêa tão calma estava tão longe das emoções que os dominava, que a Roberto pareceu uma confirmação de graça e de perdão.

— Ah! Christiana! exclamou elle enternecido, de joelhos é que eu devia estar na sua presença.

— Não, meu pobre Roberto! tornou ella; o que nos falta é coragem, é juizo. Uma explicação franca é antes de tudo necessaria a essa affeição verdadeira que nada poderá alterar entre nós... qualquer que fosse a dor que nos tenhamos causado!

Sentado ao seu lado, tinha conservado a sua mão que ella entregava-lhe como outr'ora.

— Mas, tudo está acabado!... Perdoaste-me!... Eu te amo a ponto de não poder viver senão por ti e para ti! exclamou elle alegre. Mas tu tambem me amas!...

— Sim, respondeu ella, se se pôde chamar amar; desgraça aquella a quem se ama... e a quem se perde, consentindo em ser um fardo na sua vida, um impedimento para sempre.

— Tu, Christiana, um fardo! exclamou elle.

— Deixa-me dizer tudo, acrescentou ella com vivacidade e acento sincero, porque tambem accuso-me do terrivel desgosto que tivemos... Eu estava sem forças, Roberto; sabia que esforços, que sacrificios fazia para dar-me um luxo, para crear-me uma posição na

sociedade que serviria para fazer da minha estrêa um acontecimento... Mais alguns mezes, a demora em um contrato e estavas arruinado... Uma... occasião apresentou-se... Era a salvação para nós dous... Pensei que era mais forte do que o meu coração...

— Christiana!

— Pois bem! sim, então fiquei louca, brutal!... Mas foi só exagerando a ingratidão e a cobardia, parecendo mecer só o desprezo, como uma creatura vil, que eu julguei poder deixal-o sem pezar...

— Sem pezar!... minha pobre Christiana!... disse Roberto, apertando-lhe as mãos que ella entregou; mas tu viste, eu ia matar-me!

Ella estremeceu, depois fitando-o:

— Entretanto, se quizesse?... disse ella.

— Eu quero o que tu quizeses, respondeu elle rindo; agora és tu quem vais dirigir a nosa vida! Ainda me amas?

— Meu pobre Roberto, tornou ella, illudindo a pergunta, repito, o que nos falta, é juizo. A unica prova de amor e de dedicacção que podemos dar um ao outro, do fundo d'alma, é comprehender-se a necessidade da vida... A miseria para dous, é pena dobrada; a gente amesquinha-se, irrita-se e acaba

por odiar-se, com o cuidado constante de cada dia, nas privações, nos aborrecimentos que um occulta ao outro, sentindo-se presa; quando, cada um livre por seu lado, ousaria ou tentaria sabendo que só arriscaria para si um xaque reparavel e não uma queda, em que o outro seria arrastado, humilhado, perdido. Oh! sim, eu te amo, bem o sabes, porque aqui estou! acrescentou ella com um acento de ternura que contrastava com esta linguagem de reserva fria que ella esforçava-se para conservar. Mas, meu pobre Roberto, é preciso viver!... E, para conseguil-o, é preciso que eu parta, que aceite, enfim, algum contrato de theatro... E' a separação fatal, pelas exigencias da minha carreira e sem que nos seja possivel evitar essa desgraça... Pois bem! continuou ella, hesitando, se eu... por meio de um casamento de conveniencia, no qual, jurto-te que me sacrificaria...

— Um casamento!... exclamou Roberto, contente, é isso justamente que venho propôr-te...

— Que dizes?

— Agora somos ricos, minha Christiana... agora não temos mais que receber obstaculos á tua carreira, ao meu trabalho!... Nada dessas separações previstas que tanto nos assustavam...

— No dia 8 desabou forte trovoadas sobre esta cidade, cabindo algumas faiscas dentro da cidade, sendo uma na torre da igreja de S. Bento, a qual desviada pelo para-raio, não a danificou.

A outra correspondencia irá de Santos.

Até lá.

(Correspondente)

Foi nomeado Carlos Jansen Junior para o logar de escripturario da inspectoria especial das terras e colonisação desta provincia, com a gratificação mensal de 200\$000.

Foi concedida a licença de 4 mezes para tratar de negocios de seu interesse nesta provincia ao imperial marinhheiro Manoel Luiz Espindola.

E' candidato, pelo partido conservador, á assemblea geral pelo 9º districto de Minas, na vaga pela escolha do do senador Barão da Leopoldina, o sr. Evaristo Machado, advogado no Mar de Hespanha.

Lages

O Lageano, de 7 deste mez, tratando sobre a falta de chuvas, que parece ser geral na provincia, diz:

« Fazem amanhã 30 dias que não cahe nesta zona uma gotta de chuva; pode-se dizer que o mez de Janeiro passou-se (cousa admiravel) sem trovoadas!

E continua o mez de Fevereiro pela mesma sorte: o sol é abrazador; os pastos já não têm mais que seccar, os gados e animaes estão pesteando: os lavradores estão com as suas plantações perdidas: já se vai tornando escassa a agua nesta cidade para o abastecimento do povo, e a encara com a maior indifferença!

Si não chover no corrente mez, é de esperar-se grandes calamidades.»

A renda da Alfandega da provincia do Pará em 1887, foi de 9.151:081\$895.

Na provincia da Parahyba estão eleitos 16 deputados provinciales pertencentes ao partido liberal e 14 ao partido conservador.

Durante o mez de Janeiro rendeu a Alfandega do Recife 1,023:693\$289.

Um telegramma de S. Remo diz que o estado de saude do principe Guilherme não é satisfactorio.

Eleição Senatorial

BAHIA

O resultado conhecido de 152 collegios é o seguinte:

Cons. Pereira Franco (c)	7553
Barão de Guahy (c)	4977
Cons. Carneiro da Rocha (l)	4814
Cons. Ferreira de Moura (l)	4706
Cons. Sodré Pereira (l)	4124
Cons. Araujo Goes (c)	4040
Barão de Geremoabo (c)	2145
Dr. Zuma (l)	655

Companhia Nacional de Navegação á Vapor

Ao fiscal das companhias subvencionadas pelo Estado dirigio, a 6 do corrente, o ministro da agricultura, o seguinte aviso:

« Não havendo ainda a Companhia Nacional de Navegação á Vapor satisfeito o art. 15 da clausula primeira do seu contracto, apresentando outro vapor em substituição ao *Rio Jaguarão*, que se perdeu em Julho do anno passado, nas costas de Maldonado, apesar das communicações que V. S. por mais de uma vez lhe dirigio, communico-lhe, para os devidos effeitos, ter imposto á mesma companhia, fundado na disposição da clausula segunda, a multa de 500\$000, maximo a que está sujeita pela inobservancia da mencionada disposição do art. 15.

Outrosim marcará V. S. o prazo de 30 dias para que aquella companhia apresente um vapor que se preste

ao serviço de navegação por ella contratado em quanto não chegar o que acaba de mandar construir na Europa.»

A companhia, á vista deste aviso, fretou o vapor *Victoria*.

O *Paiz*, de 11 do corrente, publica o seguinte telegramma:

« Pariz, 10. — O principe D. Felipe, filho do conde d'Aquila e sobrinho do imperador do Brazil, foi julgado por crime de gatunagem e condemnado a tres mezes de prisão.»

Tem melhorado o estado de saude de Sua Magestade D. Luiz, diz um telegramma de Lisboa.

Foi publicado, dizem telegrammas, nos jornaes da Europa um tratado de alliança entre a Allemanha e a Austria.

A publicação deste tratado causou viva emoção em S. Petersburgo, Vienna e Berlim. Em toda a parte considera-se a situação gravissima.

O tratado de alliança estipula que, no caso de ser a Allemanha atacada pela França, a Italia e a Austria fornecerão, cada uma de per si, um corpo composto de 300,000 homens. Dado o caso de ser a Austria atacada pela Russia, a Allemanha e a Italia deverão fornecer um corpo de exercito naquella conformidade.

O principe de Bismark, ao terminar, no dia 7 do corrente, um discurso no Reichstag, disse:

« A Allemanha está nos casos de mandar para cada fronteira um milhão de bons soldados. Quando a Allemanha quizer atacar, ninguém pode resistir. A Allemanha só teme a Deus.»

Incendio no mar

Refere o *Diario de Pernambuco*, de 29 do passado:

« Ante-hontem, ás 4 h 2 horas da tarde, fundeou no Lamarão, com o fim de receber ordens, e seguir ao seu destino, o patacho sueco *Sylphide*, do commando do capitão Kunt Tornell, o qual declarou que tinha á

seu bordo o capitão Joseph Commius e 23 tripolantes da galera ingleza *Galgate*, encontrados por aquelle em dous escaleres, no dia 19 do corrente, em alto mar.

« Pelo capitão da *Galgate* foi referido que, procedente de Calcutá, dirigia-se para New-York com carregamento de salitre e outras materias inflammaveis, quando, no dia 15 do corrente, e estando na lat. sul 17º e long. oeste 12º50', se manifestou incendio a bordo.

« Depois de grandes esforços para dominal-o e não o tendo conseguido, pois pelo contrario o incendio cada vez augmentava mais e tomava grandes proporções, resolveram abandonal-o, como de facto o fizeram, no dia 16, tomando os escaleres com algum mantimento.

« Recolhidos pelo citado patacho *Sylphide*, chegaram os indicados tripolantes sem maior novidade á esta cidade, e aqui desembarcaram, sendo os dous escaleres recolhidos á guardamoria.»

Existem actualmente na Côte 6:834 escravizados sendo 3:391 do sexo masculino e 3:443 do sexo feminino.

Durante os ultimos nove mezes foram libertos: 12 por haverem attingido aos 60 annos, 231 por alforrias a titulo gratuito, 125 por alforrias a titulo oneroso, 128 por alforrias promovidas pela Camara Municipal e 163 pelo fundo de emancipação.

Immigrantes de Charleroi

O *Monitor da Emigração*, folha de Bruxellas, traz, no seu exemplar de 15 de Janeiro, além de outras noticias e apreciações interessantes para o Brazil, trechos de varias cartas dirigidas a seus parentes e amigos em Charleroi por emigrantes daquella localidade, estabelecidos entre nós. Diz a mesma folha que os emigrantes de Charleroi tem sido encaminhados principalmente para S. Paulo, Santa Catharina e Minas Geraes, e que as referidas cartas são de compatriotas que partirão para o Brazil ha um anno, mais ou menos. Estes nossos hospedes, satisfeitos das suas actuaes condições de existencia, isto mesmo asseguram aos seus conterraneos para fazer-lhes sentir como poderião, estabeleci-

dos no Brazil, achar no trabalho a compensação de seu esforço.

Para ajudar esta boa propaganda, o sr. Liévin Coppin, vice-consul do Brazil em Charleroi, trata de organizar alli um museu commercial onde se depaarem colligidas, e com todas as indicações relativas ao preço e ás condições da venda, amostras dos productos que a Belgica exporta para o Imperio e dos que o Imperio exporta para a Belgica.

NOTAS A LAPIS

IV

Creio que não lhe dou novidade alguma dizendo que o carnaval d'este anno está concluido.

Com o animo frio dos que, alheios ao movimento social e sem paixões, apreciei as duas sociedades carnavalescas *Bons Archanjos* e *Diabo a Quatro*, e fiquei plenamente satisfeito com ambas.

Aquella, dirigida na parte relativa aos carros de idéas, pelo Sr. José Gonçalves, catharinense de habilidade em muitas occasiões comprovada, apresentou-se catita e brilhante, chamando a minha attenção diversos trabalhos de arte e paciencia, taes como a columna, — uma peça importante e digna de vêr-se, — a macha de Amphitrite, a magnôlia etc. etc.

Esta, dirigida na mesma parte por outro catharinense, o Sr. Carlos Schmidt — de uma habilidade sempre admiravel e de uma facilidade de execução surpreendente, — appareceu tambem brilhantemente e patenteou ao publico trabalhos de summa gosto, como a columna, o castello, o leão, a cornucopia e o calice.

O calice é uma obra esplendida. Só elle vale um carnaval inteiro.

Estamos agora na epocha da agna benta e das festas religiosas.

As solemnidades da Paixão de Christo, que não tiveram logar no anno que findou, por não haver sido possivel agenciar a tempo o *quantum* necessario, devem ser, segundo declaração que corre impressa, realisadas este anno com alguma pompa.

Sabemos que tem sido incançaveis os cidadãos incumbidos de colher donativos para as mesmas solemnidades.

E por fallar em religião, occorre-me uma pergunta:

Qual a razão porque a matriz, que ha já tanto tempo está concertada, ainda não principiou a funcionar?

Já tenho dirigido esta pergunta a diversos pessoas, e nenhuma soube responder com segurança.

A igreja do Rosario, além de achar-se em um estado deploravel, é demasiado pequena para servir de matriz. O matto

COMMERCIO

Desferro, 15 e 16 de Fevereiro de 1888

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 15	34:497\$323
Dia 16	1:145\$808
	35:643\$131
Igual periodo em 1887	25:453\$598
Diff. para mais no actual	10:189\$533

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Sahiram os volumes seguintes, vindos pelo lugar inglez COLERIDG, procedente de

Hamburgo

Marca V C—c/m—R—2 barricas obras de vidro, peizando bruto 180 kilos, no valor off. de 58\$145.

Mesma marca—3 caixas, peizando bruto 190 kilos, contendo globos e vazos de vidro coalhado, no valor off. de 133\$750.

Mesma marca—3 barricas, peizando bruto 250 kilos, contendo obras de vidro para serviço de meza, no valor off. de 101\$312.

Mesma marca—2 c. peizando bruto 90 kilos, contendo cravo da India e colla não especificada, no valor off. de 90\$105.

Sahiram mais os volumes seguintes, vindos pelo navio allemão LOLLING, da mesma procedencia:

Marca R—4 caixas, peizando bruto 230 kilos, contendo 30 latas oleo de sezamo e 200 pacotes de sementes não especificadas, no valor off. de 162\$370.

Marca G & H—12 volumes, peizando bruto 890 kilos, contendo machinas para costura, no valor off. de 195\$000.

Marca B G—5 caixas, peizando bruto 630 kilos, contendo: 63 duzias espelhos pequenos; 18 espelhos não especificados; 49 duzias de brochas para cañar; 60 duzias de caixas com lamparinas; 30 duzias de campaihas comuns e 8 grosas de cabos para agulhas, tudo no valor off. de 624\$895.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foi entregue o volume seguinte, vindo pelo vapor nac. RIO DE JANEIRO, procedente do

Rio Grande

Marca R & C—1 fardo fazendas de algodão, peizando 220 kilos, no valor de 300\$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Dia 15:

Laguna

Hiates nac. PROMPTIDÃO, carga varios generos; EDGAR, carga farinha de mandioca; DOIS IRMÃOS, em lastro.

Dia 16:

S. Francisco

Escala, vapor nac. HUMAYTÁ, carga varios generos.

Rio de Janeiro

Vapor nac. RIO NEGRO, carga varios generos.

SAHIDAS

Dia 16:

Rio Grande

Vapor nac. RIO NEGRO, carga varios generos.

THEOURO PROVINCIAL

De 1 a 17 de Fevereiro de 1888.	
Geral	1:558\$897
Especial	59\$746
	1:618\$643

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

que cresce no adro, ameaçando invadir o templo, apesar das reclamações que V. por mais de uma occasião fez em seu jornal, ainda lá está, para vergonha da nossa capital.

E' pouco edificante aquelle tapete de verdura que ali se estende cheio de vigo.

Arrancar-o seria uma obra de caridade e... um acto de moralidade.

Não será mais bonita a frente da igreja bem limpa, bem varrida, do que bem suja e bem immunda?

Si eu soubesse manejar uma foice, garanto-lhe que já tinha decapitado aquella floresta de barroleira.

PEREIRA JUNIOR.

18—Fevereiro—88.

SECÇÃO LIVRE

Duas palavras sobre o carnaval deste anno

Da admiração, facto expontaneo do espirito, á cabal comprehensão das obras do genio, medeia, sem duvida, um espaço infinito.

Os olhos recebem rapidamente a imagem do bello ou do sublime sob qualquer fórma que elles se apresentem antes que se conheça cabalmente o objecto que nos impressiona.

Não é tão facil como pareceu ás redacções da *Tribuna Popular* e *Regeneração* discernir das obras primas sem ter primeiramente procedido ao necessario confronto e apreciado com calma, reflexão, criterio e prudencia.

A idéa sempre valeu mais do que a palavra, assim como a substancia mais do que a fórma.

Não será certamente com palavras que se ha de fazer a luz dos merecimentos.

E' apanagio da irreflexão, porta immediata da insensatez, julgar do merito de uma obra ou de varias obras, como se julga de uma coisa somenas, ao alcance da simples vista.

Não procederão portanto em boa norma as referidas, redacções conferindo a palma da victoria á uma das sociedades carnavales-

cas, sem ter antes de julgar em conclusão (sem principio nem meio) feito a devida apreciação de trabalhos tão importantes.

Assim foi que com pasmo viesse a *Tribuna Popular* já toda entregue ao entusiasmo diabolico, ardendo em chammas, passar por cima de tudo que pertencia á briosa sociedade *Bons Archanjos*, com medo sem duvida da magnolia, imagem da virtude, só e unicamente tratar do *carrinho* (sua primorosa expressão) puchado por cysnes, conferindo logo de chofre e com o maior displante um titulo de gloria áquella das sociedades, que melhor comprehendeu o fraco extranhavel do seu *sapientissimo* redactor, prendendo-lhe uma fita ao *perfumoso* paletot.

E assim tambem a *Regeneração*, redigida pelo Sr. Francisco Margarida, que como o seu *sympathico* collega, muito pouco descreveu sobre a sociedade *Bons Archanjos*, tendo até o arrojo de dizer que a magnolia apresentava uma só figura, proposito firme de fazer desaparecer o trabalho que não foi excedido.

Tanto a *Regeneração* nem podia tomar a incumbencia de um julgamento sobre a sociedade—*Bons Archanjos*— que já anteriormente fallando sobre o esplendido baile dessa sociedade, dissera com toda a autoridade de um arlequin: — «O baile dos *Bons Archanjos* esteve regular.»

E' incontestavelmente de uma coragem virgem o procedimento dos parvos escriptores, que tendo-se já manifestado em numero anterior de seus jornaes a favor de uma das sociedades, não tivessem a devida reflexão, de que o espirito publico esperava de suas lavras um juizo menos parcial, sincero e correcto.

Porém nada tem-se a extranhar de quem, como é sabido de toda a capital, vituperam-se constantemente, tratando um a todos de fosseis e o outro, não querendo ao menos conhecer que fazendo parte do bando carnavalesco *Diabo a Quatro*, deveria ser um pouco mais escrupuloso na sua rapida, incorrecta, incivil e má apreciação.

Sóbe de ponto, vai a topetar com as nuvens a coragem dos parvos escriptores.

E se assim não parece a figura caricata de taes redactores, vejamos o que diz o creoullo *nervoso* (expressão do amigo Virgilio) sobre

os *Silenciosos*: «Apresentem carnavaal para o anno *digno de vêr-se*; e o Sr. Margarida, fabrica de discursos: «O baile dos *Archanjos* esteve regular.»

Y.

Ao povo!

O preparado *Xarope de Angico* composto com *tolú e guaco* acaba de conquistar mais um importantissimo attestado de sua efficacia, como se prova com as linhas seguintes escriptas pelo provector professor e respeitavel catharipense Sr. Amphiloquio Nunes Pires:

«Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Desterro, 12 de Novembro de 1887.—Soffrendo ha alguns mezes, de uma pertinaz tosse asthmatica, que me impedia de conciliar o somno, resolvi, ultimamente, depois de haver tomado varios remedios sem o menor resultado, recorrer ao *Xarope de angico* composto com *tolú e guaco*, preparado por VV. SS., e ao fim do segundo frasco fiquei restabelecido d'esse incommodo, que tanto me acabrunhava.

«Levo ao conhecimento de VV. SS. este facto, que, reunido aos muitos de que VV. SS. já possuem documentos, servirá para mais energicamente accentuar o merito do utilissimo preparado medicinal acima citado.

«Auctorizando a VV. SS. fazerem desta o uso que lhes convier, subscrevo-me—Do VV. SS., att.º ven.º e cr.º—*Amphiloquio Nunes Pires.*»

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

Ricardo Barbosa & C., declaram pelo presente, que, a contar de 15 de Janeiro proximo findo, passou o seu estabelecimento commercial desta praça a girar sob a razão social de RICARDO MARTINS BARBOZA & C., entrando em liquidação da mesma data em diante, as transacções daquella firma.

Desterro, 11 de Fevereiro de 1888.—*Ricardo Barbosa & C.*

S. C.

BONS ARCHANJOS GRANDE BAILE

OFFERECIDO A' ILLUSTR E INCANSAVEL COMMISSÃO DE TRABALHOS

Convida-se a todos os senhores socios e suas excellentissimas familias para assistirem ao baile que, em honra ao *carnaval* de 1888, terá lugar amanhã nos dominios do imponente e intrepido ARCHANJO.

Pede-se o comparecimento de todos para maior realce d'essa festa gloriosa do PARAIZO.

Desterro, 18 de Fevereiro de 1888.

A Commissão.

ANNUNCIOS

A viuva, filhos, irmã e tias do fallecido FRANCISCO CARLOS DA SILVEIRA, e os irmãos da tambem fallecida D. MARTINA AUGUSTA DO ESPIRITO-SANTO convidam os seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que, pelo eterno descanso dos mesmos finados, mandam celebrar na igreja do Menino Deus, ás 7 1/2 horas da manhã de sabbado 18 do corrente, 30º e 7º dia depois do seu passamento.

Por mais este acto de caridade confessam-se desde já agradecidos.

FABRICA

DE CERVEJA NACIONAL DE MIGUEL ANESI

Rua do Principe n. 88

O proprietario desta fabrica participa a seus freguezes e ao publico, que de hoje em diante vende cerveja branca e preta superior a 2\$000 réis a duzia, servindo-se os freguezes com promptidão.

Miguel Anesi.

LUVAS DE PELLICA de cõr

a 1\$000 e 500 rs. ao PAR no armarihuo—VILLELA

VENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado n. 30. Trata-se com a sua proprietaria na mesma casa.

Perdeu-se do «Club 12 de Agosto» até á rua da Paz n. 7 uma pulseira de ouro, façada com uma alliança; pede-se a quem achou-a o favor de entregar na mesma casa que será gratificado.

Perolas Pepsina Pura DYALISADA de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultimo edição da Pharmacopea franceesa e digere 100 vezes seu pezo do carne. Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão. PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.

SANDALO de MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Depósito em PARIS, 8, r. Vivienne.

SABONETES MEDICAMENTOSOS de GRIMAULT e Ca.

SABONETE SULFUROSO, contra as *verrugas*, as *manchas* e as *diversas eruções* que se manifestão na pelle.
 SABONETE SULFURO-ALCALINO, chamado *sabonete de Helmerich*, contra a *sarna*, a *lilha*, *malhas escamosas* e a *pitiríase* do couro cabeludado.
 SABONETE de ALCATRÃO de NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.
 SABONETE de ACIDO PHENICO, preservativo e antiepidemico.
 SABONETE de ALCATRÃO COM BORAX contra as *affecções cutaneas*, *chronicas* ou *ligeiras*, *crostas de leite*, *dartros*, *eczema*. Depósito em PARIS, 8, rua Vivienne.

XAROPE FERRUGINOSO do D' DUSOURD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Em um Relatório feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU DE MUSSY affirmarão que «este Xarope offerecendo todas as vantagens na pratica medica, era promptamente absorvido e assimulado á economia». Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por perdas de sangue, privações, excessos de qualquer genero, ou longas molestias. Cura rapidamente a *chlorose*, ou fraquesa geral, as *côres pallidas*, a *anemia* e certas perdas; restabelece o *fluxo menstrual* e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os *accidentes nervosos* a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras. Depósito em PARIS, 8, rue Vivienne.

FOLHETIM

(93)

A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITT

Segunda parte

XXIX

—Estava no quarto vermelho ao lado do doente dando-lhe o seu remedio... tinha corrido as cortinas e o sol veio brincar-lhe até na cama... e parecia que tambem dos seus olhos tinha cahido uma venda. Elle olhava-me attentamente e a sua mão procurou a minha, como se quizesse agradecer-me os meus cuidados. Passou-me um relampago pela cabeça. «E' agora» disse commigo; dez minutos depois introduzi a pobre mulher por caminhos escusos, onde ninguém nos vio; ninguém adivinhava que estava-se passando uma coisa pela qual o marechal do paço teria mandado surrar a todos se tivesse noticia della... Abri a porta do quarto vermelho; o

coração me batia como um martello e ella vouo diante de mim... nunca hei de esquecer o grito que deu. Pobre mulher! O seu formoso amante se havia transformado em esqueleto!... Ella atirou-se por cima da cama. Ao lado da cara livida delle resabia ainda mais a belleza della! Como uma flôr de macieira apparecia nas cobertas verdes do leito. Elle, a principio, a contemplou com muita seriedade, até que ella lhe cingio o pescoço com os bracinhos e encostou o rostinho na sua face. Então elle acariciou-lhe o cabelo e fallou, fallou na lingua della, e eu não entendia uma palavra.... sem duvida ella disse tudo quanto a opprimia, porque os olhos delle se alargáram sempre mais e chammejarão, e o restinho de sangue que tinha nas veias assumio-se-lhe na testa. E tambem eu disse o que tinha de dizer... mas eu estava transida de susto porque pensei que elle morria ali mesmo...

Elle quiz fallar a todo o transe, mas não o conseguiu. Então escreveu em um papel: «Póde chamar algum magistrado?» Sacudi a cabeça; elle mesmo devia com-

prender que isto era impossivel... Então tornou a escrever; o suor lhe descia em bagos da testa; nos olhos revelava susto, susto pela creatura encantadora que lhe acariciava as faces e se mostrava venturosa por estar perto delle... Elle tinha acabado e tive de acender uma vela e trazer lacre.... Com o anel precioso que deu ao marechal do paço, poz dous grandes sellos debaixo da escripta; mas como estava muito fraco eu tive de apertar-lhe as mãos para que a estampa apparecesse bem distinctamente no lacre.

Depois examinei os sellos com um microscopio e fez um aceno de satisfação. Em seguida mandou que lêsse em voz alta o onde-rego e eu soletrei: — «Ao barão Raoul de Mainau», e então entregou-me o papel para que eu o conservasse. Ella, porém, deu um salto, arrancou-me das mãos o papel e beijou-o repetidas vezes... Depois despejou o conteúdo do livrinho de prata e nelle collocou o tal papel... E o patrão poz-se a rir, e fez-me signal que o deixasse onde estava. Por fim abraçou-a e beijou-a pela ultima vez na terra: elle bom o sabia, mas ella não

pensava assim, nem queria obedecer quando quiz tiral-a d'ahi... Poz-se a chorar como uma criança, mas quando elle fez um gesto sério, ella resignou-se e sabio.

Ah! se tivesse tido sempre esta resignação!... Mas daquello dia em diante adoceci de saudades, a ponto de nem fazer caso do Gabrielsinho, e uma vez escapou-se e fugio para o castello onde o sr. marechal do paço a pilhou no corredor perto do quarto do moribundo... O que aconteceu então, se ella quiz gritar e elle lhe apertou a garganta para impedir-o.... ou se elle o fez por ciume atroz, ninguém o sabe; mas que foi elle quem o fez, isto eu sei por ella mesmo, porque entendia-lhe os gestos e os clhares como se estivesse fallando... Agora disse tudo e peço a senhora baroneza que recolha o livrinho de prata.

—Neste momento, Deus me livre—exclamou Liana inclinándose sollicitamente sobre a moribunda cujo seio apenas se agitava; nunca me tranquillisaria se abrisse os olhos no momento do contacto, levando comsigo como ultima impressão a subtracção de sua joia.

As pessoas que conhecem as **PILULAS DO DOCTOR DEHAUT** não hesitam em purgar-se quando precisão. Não recebem fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da bra alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessario.

5 fr. e 2 fr. 50

Grande panorama
MECHANICO, DE NOVO SYSTEMA

representando os quadros com movimento de tropas e navio, cascata, caçada, importante vista de Nosso Senhor Crucificado, e a tomada de Sebastopol, quasi ao natural, e mais todas as vistas das principaes cidades do mundo e a vista geral de todos os incendios de Paris no tempo da Communa e assim como todas as principaes guerras que têm havido até hoje, sobresahindo entre ellas as passagens de

CURUPAITY E DE HUMAYTA pela esquadra brasileira e a vista de **LOPES** morto no campo de batalha, do Paraguay

Continúa aberto á rua Trajano, junto á loja do sr. coronel José Feliciano.

Todas as noites, das 6 ás 10 horas.

Acham-se constantemente expostas ao publico 25 vistas diferentes

PREÇOS:

- Homens..... 500 réis
- Senhoras e crianças 200 »
- Descalços..... 200 »

N. B.—Haverá mudança de vistas todas as quintas-feiras e domingos.

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO
Pepsina Boudault
Aprovada pela ACADEMIA DE MEDICINA
PREMIO DO INSTITUTO AO D' CORV SART, 1856
Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS 1867 1872 1873 1876 1878
Empregada com o maior êxito contra
DISPEPSIAS
GASTRITES — GASTRALGIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO
SOB AS FORMAS DE
ELIXIR de Pepsina **BOUDAULT**
VINHO de Pepsina **BOUDAULT**
POS. de Pepsina **BOUDAULT**
Paris, Ph^o COLLAS, 8, rue Dauphine,
e em todas principaes pharmacias.

CAMOMILLA E MELISSA

As *insomnias*, as *vertigens*, a *salivação* e a *dyspepsia* são pre-nuncios de uma *digestão* laboriosa ou soffrimento do *estomago*, orgão que é mister trazer bem predisposto, para regularidade das nossas funcções; o que facilmente se consegue com o uso do *Elixir de Camomilla e Melissa*, de Granado & C., medicamento de salutar effeito para a perfeita elaboração do tubo *digestivo* e preservador das gastrites agudas, etc.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

CARIOCA LIVRAMENTO

As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letreiro—Carioca Livramento.—

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOZA LEGITIMO
preparação especial de Rauliveira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel. Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa.
Prepara-se no Laboratorio Especial de Raulino Horn & Oliveira, á rua do Principe n. 15.

CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA
Preço 500 rs.
Grande redução para as vendas por atacado.

FERRARIA ITALIANA
em **Matto-Grosso**

Ferra-se cavallos, em todas as patas, por 2\$500, e mullas por 2\$000.

Salvadigo Camillo

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

INJECCÃO de **RAQUIN** Copahibato de Soda
Não causa nem irritação nem dor e não mancha a roupa. Empregada só ou juntamente com as Capsulas de Raquin (aprovadas pela Academia de Medicina de Paris) cura em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas. Muito util tambem como preservativo. Exija-se a assignatura de RAQUIN.
DEPOSITOS: FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-JACQUES, PARIS
E em todas as boas pharmacias do estrangeiro.

GRANDE

redução de preços!

Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA

(A dinheiro a vista)

- Salsa, caroba e manacá... 4\$800
- Elixir de imberibina... 3\$000
- Vinho de ananaz ferrug. e quinado... 3\$000
- Xarope de flor de arosira e mutamba... 3\$000
- Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú... 3\$000
- Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú... 3\$000
- Pilulas de vellamina... 1\$500
- Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi... 2\$000
- Pemada anti-herpetica... 2\$000
- Linimento anti-rheumatico 2\$000
- Oleo de oliva campestre... 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

SABONETES
de Alcatrão

Sabonetes
de acido phenico

SABONETES SULFUROSOS
a 300 réis cada um

SALSAPARRILHA
kilo 3\$500

NA PHARMACIA E DROGARIA
---de Raulino Horn & Oliveira---

VINHO QUINUM

Garafa 2\$500.—Vinhode Lacto-phosphato de Cal, garrafa 2\$000.—Licor de Alcatrão, vidro 1\$000.

Na Pharmacia e Drogaria de **RAULINO HORN & OLIVEIRA**

Ferraria Piazza

AO PUBLICO

O abaixo assignado participa aos seus amigos e freguezes que continúa com a sua officina de ferreiro á rua Barão de Batovy n. 2, onde se encarrega não só de todos os trabalhos concernentes a sua profissão, como tambem ferra animaes por preços sem competencia, como sejam: cavallos a 2\$000, mullas, machos, etc., a 1\$800 réis, estando encarregado d'esse trabalho o muito conhecido ferrador Isaias, que tambem se encarrega de curar animaes, garantindo toda perfeição e promptidão nos trabalhos que lhe forem confiados. O mesmo tem para vender por preço muito modico 5 excellentescarroças.

Felix Piazza.

PREÇOS CORRENTES

DE ASSUCAR REFINADO

Na refinação de Antunes & Alves

Por 15 kilos, de meia barrica para cima:

- 1.ª qualidade 5\$400
 - 2.ª » 5\$100
 - 3.ª » 3\$900
 - 4.ª » 3\$300
- Assucar de Pernambuco de
- 1.ª em barrica, por 15 kilos . . . 4\$500
 - 2.ª em saccos por 15 kilos . . . 4\$200
 - 1.ª Crystalizado, 1ª, em barrica, por 15 kilos 4\$200

ESPECIFICO

de serpa, aromatico, estojo elegante e portatil para em qualquer occasião e lugar, utilizar e d'el le em fricções nas dôres *neuralgicas*, da *cabeça e facias*; vende-se em todas as pharmacias e na rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n' esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Vende-se a casa á rua da Constituição n. 23; quem pretender dirija-se á mesma casa para tratar.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE **ANTUNES & ALVES**

DEPOSITO RUA DE JOÃO PINTO N. 14

Preços do assucar refinado e grosso para vigorar de 1º de Janeiro de 1888

ASSUCAR REFINADO

- 1ª por 15 kilos 6\$000
- 2ª » » » 5\$400
- 3ª » » » 4\$200
- 4ª » » » 3\$600

A VAREJO

- 1ª por kilo 440
- 2ª » » » 400
- 3ª » » » 320
- 4ª » » » 280

ASSUCAR GROSSO

- 1ª Pernambuco 15 kilos . . . 4\$800
- 2ª » » » 4\$500
- 1ª por kilo 360
- 2ª » » » 320
- 1ª crystalizado por 15 kilos 4\$500
- » » por kilo 320

Antunes & Alves

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effizaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellento medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragançina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na — **PHARMACIA POPULAR**.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
Preço...2\$000

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM **POUCAS HORAS**

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e **todas as molestias Broncho-pulmonares.**

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

PEPITA JIMENEZ
O quarto fasciculo d'este importante romance de **D. JOÃO VALERA** acha-se á venda ao preço de **200 rs.** no escriptorio da **EMPRESA LITTERARIA CA-THARINENSE** Rua do Senado n. 4

VERMIFUGO
DE **B.A. FAHNESTOCK**

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua effizacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua effizacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de **B. A. FAHNESTOCK**



Hamburg Sudamericanische Dampfschiffahrts Gesellschaft

Os vapores desta companhia partem do Rio de Janeiro nos dias 5, 13, 20 e 27 de cada mez.

Os preços das passagens, são:

Do Rio	1ª classe	1ª classe Ida e volta	3ª classe
Para Bahia.....	Rs. 60\$000	90\$000	30\$000
» Pernambuco...	80\$000	120\$000	40\$000
» Lisboa.....	£ 25.0.0	£ 37.10.0	70\$000
» Porto.....	—	—	80\$000
» Açores.....	£ 27.0.0	—	90\$000
» Madeira.....	£ 27.0.0	—	90\$000
» Hamburgo....	£ 25.0.0	£ 37.10.0	100\$000

Bilhetes de ida e volta de 3ª classe para Hamburgo Rs. 150\$000.
Crianças até 2 annos livre
Idem de 2 a 6 » 1/4 da passagem
Idem de 6 a 12 » 1/2 »

Os passageiros de ré, que embarcarem nos vapores da Companhia Nacional para o Rio, terão nas passagens para Hamburgo, um abatimento de 10%.

Os vapores em grande numero recém-construidos, são preparados com todas as commodidades para passageiros.

Os agentes

Carl Hoepcke & C.